

## RESUMO

O presente estudo teve por objetivo analisar como o conhecimento tradicional/ popular e seus agentes estão inseridos no Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos, que entrou em vigor no ano de 2009. O referido Programa é fruto de recomendações da Organização Mundial de Saúde, que desde a década de 1970, direciona os seus Estados-Membros a valorizarem suas práticas populares de cura na atenção básica à saúde. No entanto, populações locais apontam que suas práticas e saberes não estão plenamente representados no Programa e que o mesmo apresenta a fitoterapia como insumo da indústria farmacêutica nacional e como complemento à medicina oficial, oferecendo fomento e subsídios insuficientes às suas práticas. Diante disso, agentes das práticas populares tentam reconhecimento através da cultura. Como estudo de caso, foram analisados ações, encontros e documentos da Oficina-Escola “As Mãos de Luz” do Ponto de Cultura os “Tesouros da Terra”, localizado em Lumiar, região serrana do estado do Rio de Janeiro e sua interação com a Rede Fitovida. Esta caracteriza-se como associação popular pró-fitoterápica que tem como objetivo unificar grupos populares de todo o estado, representá-los e formar uma identidade comum a fim de fortalecer o conhecimento popular como prática de cura e como bem cultural.

1. História da Medicina. 2. Medicina Tradicional. 3. Plantas Mediciniais . 4. Fitoterapia. 5. Cura. 6. História do Brasil.